



# VI ASSEMBLÉIA NACIONAL DA CONSULTA POPULAR - LUIZA MAHIN E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORAS E EDUCADORES POPULARES

Dayslla Nathielle Medeiros de Jesus - Graduanda do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Ariel Felipe Silva de Jesus - Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Viviane Brás dos Santos - Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Federal de Sergipe, PPGED - UFS

**Contatos:** [daysllamedeiros@gmail.com](mailto:daysllamedeiros@gmail.com); [arielfelippes@gmail.com](mailto:arielfelippes@gmail.com); [ivanebras.pedagogia@gmail.com](mailto:ivanebras.pedagogia@gmail.com)

# OBJETIVOS

Explicar sobre a importância das ações do movimento político de base para a formação de educadoras/es populares na perspectiva feminista e antirracista;

Evidenciar as ações estratégicas escolhidas para o fazer pedagógico da Consulta Popular, que assemelham-se com a Pedagogia Socialista e com a Educação Popular.

# JUSTIFICATIVA

Contamos aqui a experiência que tivemos participando da assembleia, para elucidar que as características das ações escolhidas pelo partido assemelham-se a Pedagogia Socialista, que segundo Freitas (2015, p.7), “é um espaço de associação e de teorização de práticas educativas protagonizadas pelos trabalhadores ao redor do mundo e conduzidas (na teoria e na prática), desde seus objetivos de classe, para construção de novas relações sociais de caráter socialista”. E com a educação popular, pois a mesma tem como base ações pedagógicas criadas em coletivo, do povo para o povo; essa modalidade de educação nasce de uma demanda dos movimentos sociais a fim de subverter a educação bancária, capitalista e também com o elitismo, bem como o elitismo acadêmico, dando lugar ao saber popular, a cultura, crenças e de suas vivências.

# INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo discutir a importância das ações do partido político Consulta Popular e dos movimentos sociais que o compõem para a nossa formação enquanto educador/a popular com uma perspectiva feminista e antirracista. Ao adotar ações táticas de organização do partido, formações, trabalho de base (ações que auxiliam a organização popular e implantação política), música, cultura, auto-organização e o caráter coletivo, contribuem para uma educação transformadora, crítica e reflexiva.

# METODOLOGIA

Este estudo foi subsidiado pela pesquisa de abordagem qualitativa, pois acreditamos que esse é o método que mais se adequa ao nosso artigo. Uma vez que a pesquisa qualitativa está ligada às ações exercidas pelas pessoas no meio ao qual estão inseridas, sobre como se relacionam com este meio e com as outras pessoas, com a criação de sentidos e significados próprios o que permite ao pesquisador/a um olhar reflexivo voltado para as suas experiências e suas referências.

Para Marques e Satriano (2014, p.377) “A pesquisa narrativa oportuniza o encontro do individual e do coletivo visto que o narrador traz a marca do singular em sua narrativa, ao mesmo tempo em que traz a marca da cultura, da história, do contexto”. Com isso, compreendemos que o interesse em narrar este acontecimento é um reflexo de que o que foi construído em coletivo, pode ser traduzido por nós de acordo com as nossas vivências na militância e da nossa singularidade.

# REFERENCIAL TEÓRICO

BENJAMIN, César. Sobre a consulta popular. Crítica Marxista, São Paulo, Boitempo, v.1, n. 11, 2000, p. 123-128. Entrevista concedida a Hector Benoit.

SOUZA, Ana Inês. A Dimensão Pedagógica da Consulta Popular. Monografia (Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico), Setor de Educação/DEPLAE/UFPR. 2000.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Consideramos que a Consulta Popular é relevante para a nossa formação enquanto educadores populares, pois, oportuniza a reflexão de que mundo queremos ajudar a construir, análises de conjuntura para entendermos os processos pelos quais estamos vivenciando, a repensar a história do nosso povo e suas revoltadas em busca da quebra das correntes da desigualdade social.

O partido possui um caráter revolucionário quando se propõe a fazer trabalho de base, ao utilizar linguagem acessível, fomentar a discussão antineoliberal, antirracista e feminista objetivando a retomada do povo ao poder, criação de um projeto popular e equânime para repensar o nosso país.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que as estratégias de organização utilizadas pela Consulta Popular, são relevantes para a nossa formação enquanto educador/a popular por serem decididas em coletivo e terem como base a construção de um projeto para o Brasil que rompa com as estruturas neoliberais e neofascistas gerando debates teóricos e práticos com uma linguagem acessível, pensando na democratização das informações e na facilitação de reflexões para as pessoas das comunidades.



# REFERÊNCIAS

BENJAMIN, César. Sobre a consulta popular. *Crítica Marxista*, São Paulo, Boitempo, v.1, n. 11, 2000, p. 123-128. Entrevista concedida a Hector Benoit.

LEHER, Roberto. A Pedagogia Socialista nos Processos Revolucionários, Organizações Políticas e Movimentos Sociais. *In*: CALDART, Roseli Salete e VILLAS BÔAS, Rafael Litvin (orgs.). *Pedagogia Socialista – Legado da Revolução de 1917 e Desafios Atuais*. São Paulo: Expressão Popular, 2017. p. 55 - 87;

SAVIANI, Dermeval. Panorama Histórico do Processo de Construção da Pedagogia Socialista no Brasil. *In*: CALDART, Roseli Salete e VILLAS BÔAS, Rafael Litvin (orgs.). *Pedagogia Socialista – Legado da Revolução de 1917 e Desafios Atuais*. São Paulo: Expressão Popular, 2017. p.103 - 125;

SOUZA, Ana Inês. A Dimensão Pedagógica da Consulta Popular. Monografia (Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico), Setor de Educação/DEPLAE/UFPR. 2000.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005

MARQUES, Valéria; SATRIANO, Cecília. Narrativa Autobiográfica do Próprio Pesquisador Como Fonte e Ferramenta e de Pesquisa. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v.23, n.51, p. 369-386, jun. 2017 a set. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

